



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

Mestrado em Gestão das Organizações: Ramo Gestão de Empresas

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	3
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	5
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
Género	%	%	%	%	%
Feminino	58	54	56	63	72
Masculino	42	46	44	38	28
Idade	%	%	%	%	%
Até 20 anos	0	0	2	2	0
20-23 anos	18	17	17	27	30
24-27 anos	34	30	34	25	20
28 e mais anos	48	52	45	46	50
Região	%	%	%	%	%
Norte	95,5	95	98	98*	100
Centro	0	0	0	0	0
Lisboa	4,5	5	2	0	0
Alentejo	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	0	0

*2% com Região N/D

A análise da tabela anterior mostra que atualmente o Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino. Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua totalidade da região Norte (valores oscilam entre 95% e 100%). Estes alunos são na sua maioria indivíduos com 28 e mais anos que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção o aumento do número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos. No presente ano letivo (dados provisórios) a maior percentagem de alunos no CE verifica-se para idade 28 e mais anos seguida pela procura de alunos com idades entre 20 e 23 anos. Estes alunos são recém-licenciados que procuram uma pós-graduação numa área de interesse distinta da área de formação da sua licenciatura e que alargue o seu leque de competências. Neste sentido, o MGO-GE procura ir ao encontro das perspetivas dos alunos, captando o interesse através da exposição de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º	35	24	26	29	28
2º	32	39	15	19	19
TOTAL	67	63	41	48	46

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo diminuído desde 2015/2016. Continua a verificar-se uma grande percentagem de alunos que não efetua matrícula no 2º ano do curso, já que no final do 1º ano garante um diploma de curso especializado. No entanto, os alunos começam a tomar consciência da importância na obtenção do grau, o que traduz o aumento de alunos matriculados no 2º ano do curso a partir do ano letivo 2018/2019. O esforço da coordenação do curso na demonstração da importância da conclusão dos dois anos curriculares, parece começar a suscitar efeito. De salientar também, no 1º ano do curso, a frequência de UC's isoladas por alunos que não tendo conseguido vaga através do concurso se matriculam em regime de aluno externo e que por isso não são contabilizados nesta tabela.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20 (provisório)
N.º vagas	25	25	25	25+5	25
N.º Candidatos 1ª opção	42	40	31	48	43
N.º Candidatos	44	45	43	59	68
N.º de Colocados 1.ª opção	29	26	29	29	26*
N.º de Colocados (Total)	30	30	37	43	25
Nota Mínima entrada 1ª fase CNA	Não se aplica				
Nota Média entrada 1ª fase CNA	Não se aplica				

* empate nos últimos colocados

A procura do Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas diminuiu entre o ano letivo 2015/2016 e 2017/2018 quer ao nível do número total de candidatos quer ao número de candidatos 1ª opção. A tendência parece estar a reverter já que para o ano letivo que está a decorrer, e atendendo aos valores provisórios apresentados, o número total de candidatos aumentou significativamente. Há ainda a registar a frequência de alunos no curso em regime de matrícula a unidades curriculares isoladas bem como alunos internacionais. No final da 1ª fase do concurso, das 25 vagas ocupadas, só um candidato não efetivou matrícula. Assim, a 2ª fase do concurso foi aberta somente com uma vaga pois a Coordenação do Mestrado ao nível da APNOR, decidiu não abrir as 5 vagas adicionais, consideradas em concursos de anos letivos anteriores.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	36,1	31	19,2	34,5
	2ºS	28,6	28,6	21,7	25

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	82,4%	92,62%	-	-
	2ºS	71,9%	74,75%	55,00%	64,29%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	-	92,74%	82,86%	97,99%
	2ºS	-	76,69%	95,71%	81,75%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	-	-	79,33%	99,67%
	2ºS	-	-	91,33%	77,14%

Contrariando a tendência dos últimos anos letivos, a percentagem de participação no IASQE no ano letivo 2018/19 aumentou significativamente, especialmente no 1º semestre. O esforço da Comissão de Curso para incentivar a esta participação parece ter suscitado algum efeito positivo nos alunos. Ainda assim, estas percentagens correspondem em número de inquéritos terminados a 10 e 7, respetivamente no 1º e 2º semestre, o que fica muito aquém do desejado. Aparentemente, os alunos avaliam de forma mais positiva os docentes que lecionam no 1º semestre do curso bem como as UC's do referido semestre.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	9	8	11	8	1
N.º diplomados em N anos	2	3	4	1	1
N.º diplomados em N +1 anos	7	5	5	7	
N.º diplomados N+2 anos			2		
N.º diplomados em mais de N+2 anos					

O número de diplomados tem-se mantido mais ou menos estável ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal que o trabalho de investigação exige e o facto de a maioria dos alunos se encontrar integrada no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentados na tabela se refere a alunos

matriculados no referido ano e que apresentaram o seu trabalho em anos posteriores como se pode verificar na listagem de dissertações defendidas mais abaixo neste documento. Neste momento estão agendadas mais três provas, uma que se realizará ainda no ano 2019 e mais duas agendadas para 2020.

3.1.2 Sucesso Escolar

	2018-19	2018-19	2018-19	2018-19	2018-19	2018-19
Nome Disciplina	Total Amostragem	Taxa de Aprovação	Nota Final Disciplina AVG	Nota Final Disciplina Max	Nota Final Disciplina Min	Taxa média de presença
Metodologia de Investigação	24	92,31%	17,67	20	15	
Tratamento e Análise de Dados	28	100%	15,18	18	13	36%
Complementos de Gestão	28	100%	15,54	18	14	33%
Instrumentos de Gestão	29	100%	15,10	17	13	34%
Economia e Finanças Empresariais	28	93,1%	13,89	18	6	43%
Comportamento Organizacional	29	100%	14,24	17	11	36%
Gestão Estratégica e Marketing	24	92,31%	16,54	18	15	
Gestão da Inovação e Empreendedorismo	23	92%	14,48	18	13	25%
Gestão da Qualidade	24	92%	13,50	16	8	25%
Complementos de Gestão de Recursos Humanos	23	92%	16,09	17	15	13%
Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágios	19					

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UC's é positiva, sendo superior a 13 valores como é normal num segundo ciclo.

Todas as unidades curriculares apresentam taxas de aprovação superiores a 90%. Entre estas, Metodologias de Investigação é a que apresenta nota final média mais elevada, enquanto que a unidade curricular de Gestão da Qualidade é aquela com nota final média menos elevada. A taxa média de presença nas UC's é baixa já que a maior parte dos alunos do curso são trabalhadores-estudantes e que, por esse motivo, estão muito condicionados para cumprir com as atividades letivas do curso. Esse absentismo torna-se mais elevado no 2º semestre do curso.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	9	5	7
2º	23	11	
TOTAL	32	16	7

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. De salientar, mais uma vez, que há alunos que podem não ter efetivado matrícula no 2º ano por se encontrarem em fase de finalização de dissertação e que para o sistema são considerados como “abandono”. Estes resultados, no entanto, pelos dados disponibilizados começam a apresentar uma tendência decrescente. Foram no ano letivo em análise, para o 2º ano curricular do curso, apresentadas 17 propostas de Dissertação/Projeto/Estágio, algumas delas já com provas realizadas e outras prestes a concretizar-se.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados de cada CE da UO consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC. No caso deste CE e como referido anteriormente, a maior parte dos alunos já exerce uma profissão em áreas diversas de atividade pelo que a empregabilidade, no sentido em que se pretende analisar neste RAC, não é aplicável a este curso.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
N.º alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	3	1	0	4	4
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0	0	0
N.º alunos Internacionais (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	1	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
N.º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

Ao nível dos alunos, constata-se uma evolução significativa no número de alunos estrangeiros desde o ano 18/19. No entanto, esta continua a ser uma debilidade do curso que necessita de ser

operacionalizada. Para o ano letivo 2019/20 foram disponibilizadas todas as UC's no âmbito do programa Erasmus para tentar incrementar o interesse de alunos estrangeiros. Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta continua muito limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos que frequentam o CE estarem já inseridos no mundo do trabalho e por isso não estarem recetivos a ingressar em programas de mobilidade. Para o ano letivo 2019/20 foram disponibilizadas UC's no âmbito do programa Erasmus para tentar incrementar o interesse de alunos estrangeiros. Relativamente à mobilidade dos alunos (out), esta continua muito limitada pelo facto de uma parte significativa dos alunos que frequentam o CE estarem já inseridos no mundo do trabalho e por isso não estarem recetivos a ingressar em programas de mobilidade.

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas APNOR tem observado uma grande procura, tendo-se registado, em grande parte dos anos letivos apresentados em análise, com especial ênfase para o ano letivo corrente, um acréscimo do número de candidatos, refletindo o esforço no sentido da qualidade deste CE.

Atendendo a que vários alunos demonstram um profundo interesse na frequência do mestrado, tem sido usual a inscrição de alunos em disciplinas isoladas, com o objetivo de no ano letivo seguinte concorrerem novamente ao MGO-GE.

O CE tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino. Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são quase na sua totalidade da região Norte (valores oscilam entre 93,7% e 100%). Estes alunos são na sua maioria indivíduos com 28 ou mais anos que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção o aumento do número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos, correspondendo a recém licenciados em várias áreas que procuram complementar as suas competências na área da gestão.

Os resultados da participação dos alunos no IASQE, embora com uma percentagem muito reduzida de participação, revelaram satisfação com o curso, os docentes e as unidades curriculares. Implementar medidas de forma a aumentar a taxa de participação nos IASQE, será uma das preocupações e objetivos da Coordenação do CE.

Por sua vez, a taxa de aprovação das unidades curriculares do 1º ano letivo é superior a 85%, oscilando as notas finais médias das UC's entre 14 e 18. Identificado como um ponto fraco a baixa conclusão do mestrado, a coordenação do MGO-GE apostou na consciencialização dos alunos sobre a importância profissional e científica da conclusão do mestrado. Como resultado deste incentivo, foram apresentadas, no ano letivo 2018/2019 várias dissertações/relatórios de estágio/projetos, perspetivando-se que no próximo ano o número de alunos diplomados seja igual ou superior ao do ano letivo em análise neste relatório. A adequação da metodologia aos objetivos das UC's, bem como da avaliação aos objetivos tem-se revelado correta, de acordo com os RUC'S realizados pelos docentes das unidades curriculares. Estes, na sua maioria doutorados e a tempo integral na instituição, procuram conciliar a componente teórica com a componente prática das UC's do 1º ano através da exposição de casos de estudos e trabalhos de grupo. Adicionalmente, o mestrado promove todos os anos seminários, cujos oradores

estão ligados ao meio empresarial ou ao meio académico. Por fim, a internacionalização do ciclo de estudos é relevante, observando-se uma procura crescente de alunos de outras nacionalidades, em alguns casos ao abrigo de protocolos de cooperação.

No ano letivo 2018-2019, a coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo.

Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo.

Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo, o nível de internacionalização quer por parte dos docentes quer por parte dos alunos e ainda a organização de seminários e workshops nas áreas fundamentais e complementares do CE. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhadas na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.